

BREVES

SAMOUCO VAI AMPLIAR CEMITÉRIO

Após um longo processo de negociações com os Ministérios da Defesa e das Finanças, a Junta de Freguesia do Samouco vai ampliar o cemitério local, que já se encontra em fase de saturação, com uma área de 2200 m2. Para concretizar a obra tem o apoio da Câmara que financia a aquisição do terreno e os custos de realização das obras. Após o desvio do esgoto da praia em 1996, serão construídos balneários públicos de apoio na Praia do Samouco, estando o respectivo projecto a ser actualmente elaborado pelos serviços da Câmara, por forma a submeter o projecto à aprovação das entidades competentes.

LICENCIAMENTO DE OBRAS EM INQUÉRITO PÚBLICO

Está aberto inquérito público desde 23 de Dezembro, por 90 dias, quanto às taxas aplicáveis ao licenciamento de operações de loteamento e obras de urbanização no concelho de Alcochete. Todos os interessados deverão contactar a Secretaria da Divisão de Administração Urbanística, na Rua do Mercado.

SEDE DO FUTEBOL DE S. FRANCISCO ESTÁ A AVANÇAR

Estão a avançar a bom ritmo as obras de construção da nova sede social do Futebol Clube de S. Francisco, estando prevista a sua conclusão em meados deste ano. A nova sede, com dois pisos, disporá de bar, salão, gabinetes, sanitários e um mini-ginásio. A construção da sede do Clube, que deverá custar cerca de 15.000 contos, será comparticipada em 40% pela Câmara Municipal, cabendo os restantes 60% ao Estado, através do PIDDAC e outros programas. A Autarquia, que desde a primeira hora estimulou a apresentação da candidatura para co-financiamento por parte do PIDDAC, isentou a colectividade do pagamento de todas as taxas relativas ao novo processo de licenciamento, tendo em conta o importante papel que o Clube tem desempenhado na comunidade e da necessidade de ser disponibilizado, até Julho de 1997, o edifício municipal onde presentemente a colectividade funciona, para nele ser instalada uma segunda sala de Jardim de Infância, que está já este ano lectivo em actividade na Escola Primária de S. Francisco. O projecto de construção da sede da colectividade remonta a 1989, tendo a colectividade adquirido um terreno para o efeito, com o apoio da Autarquia, que contribuiu com cerca de 2.000 contos para o início das obras de construção, interrompidas há cerca de 3 anos por falta de dinheiro, uma vez que a envergadura do projecto exigia muito para além da carice dos seus dirigentes e associados.



Recuperação dos Paços do Concelho em Fase de Conclusão

No coração da vila de Alcochete, os Paços do Concelho de Alcochete estão a beneficiar de uma profunda intervenção, prevendo-se que as obras de remodelação estejam concluídas em Abril próximo. Para além de uma galeria de arte, no rés-do-chão do edifício serão instalados um serviço de atendimento ao público e os Gabinetes de Informação e de Modernização dos Serviços. Os serviços da Presidência, Assessor Económico e Assembleia Municipal serão instalados no 1º andar, mantendo-se também o usufruto público do distinto Salão Nobre. Destaca-se ainda a transferência do Arquivo Municipal para a cave e a mudança da Repartição de Recursos Humanos para um gabinete próprio no 2º piso, que engloba ainda uma sala para reuniões e acções de

formação profissional. A entrada em funcionamento do antigo edifício dos Paços do Concelho afectará na generalidade todos os serviços da Autarquia, mudanças das quais oportunamente daremos conta com mais detalhe. Após persistentes insistências do Executivo Municipal, o Estado aprovou, em Outubro último, suportar 50% do custo global da obra orçamentada em 78.000 contos e que se iniciou em Setembro de 1995. A remodelação dos Paços do Concelho resultou da necessidade de ser recuperado o edifício mais antigo, que se encontrava em adiantado estado de degradação e da circunstância de ser possível criar mais espaço para os serviços camarários, através da construção de uma cave e do aproveitamento do sótão existente. De salien-

tar que se manterão intactas as fachadas, estando projectada apenas uma intervenção em parte da que está orientada para a Rua do Mercado.

Conclusão dos Edifícios no Estaleiro vai avançar

O Executivo Municipal aprovou, em Janeiro, o lançamento do concurso público para construção da 2ª fase dos edifícios de apoio no Estaleiro Municipal, na Lagoa do Láparo, com valor base de 53.000 contos.

Trata-se de uma obra prioritária para o adequado funcionamento dos serviços municipais, a prestação qualitativa de serviços à população e melhoria das condições de trabalho de cerca de 100 trabalhadores camarários, afectos às mais diferentes áreas, desde a jardinagem, transportes, redes de água e saneamento até à carpintaria, pintura e reparação de estradas, etc.

O edifício social será substituído por 2 pisos, com instalações sanitárias, vestiários, refeitório (sala polivalente), sala de reuniões e gabinetes, para além da portaria/casa do guarda, gabinete de veterinária, pequeno canil de apoio e o embelezamento do local com espaços verdes.